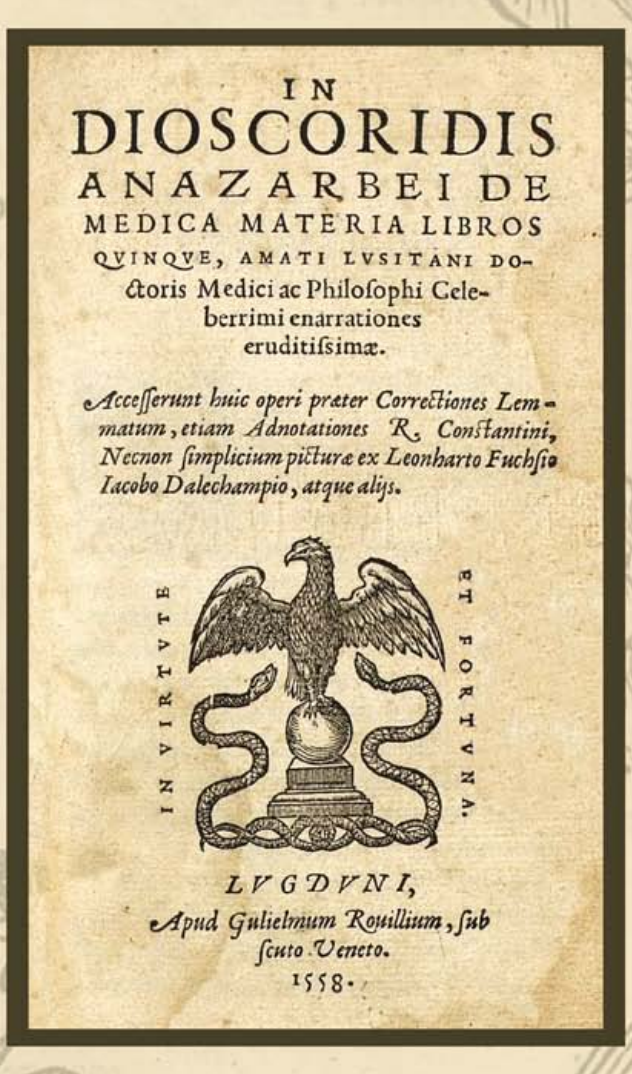

IN
DIOSCORIDIS
ANAZARBEI DE
MEDICA MATERIA LIBROS
QVINQVE, AMATI LVSITANI DOctoris Medici ac Philosophi Celeberrimi enarrationes eruditissimæ.

Accesserunt huic operi præter Correctiones Lemmatum, etiam Adnotationes R. Constantini, Necnon simplicium picturæ ex Leonharto Fuchsio Iacobo Dalechampio, atque alijs.

IN VIRTVTE ET FORTVNA.

LVGDVNI,
Apud Gulielmum Rouillium, sub scuto Veneto.
1558.

# CICLO DE CONFERÊNCIAS

## DIOSCÓRIDES E O HUMANISMO PORTUGUÊS:
### Os comentários de Amato Lusitano

**05 JUL 12**

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS E CULTURAS
UNIVERSIDADE DE AVEIRO
**sala 2.0.3**

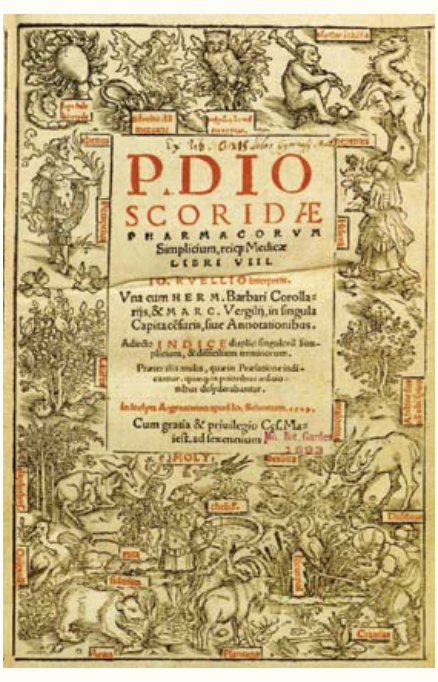
## PROGRAMA

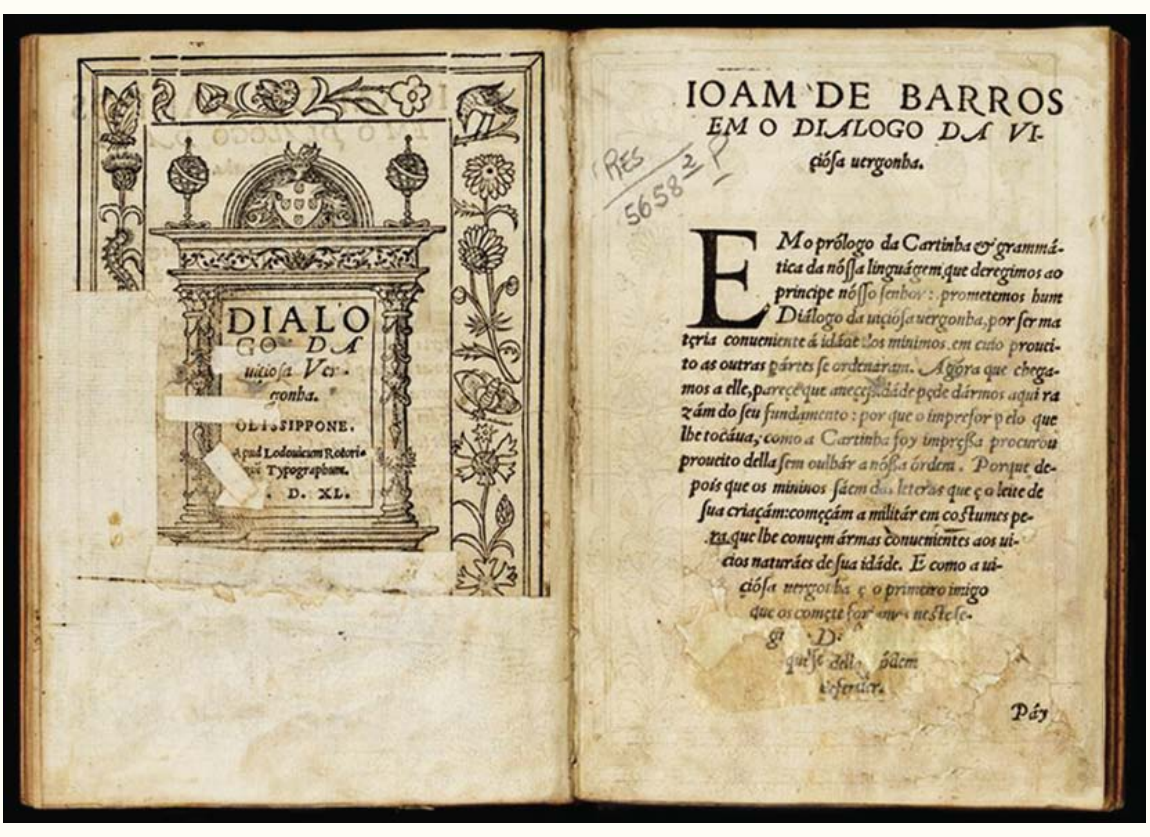
**10.00 ANTÓNIO GUIMARÃES PINTO**
(ICHL, DLLP – Univ. Federal do Amazonas)
"**António Luís e João de Barros: uma aproximação**"

**10.45 PAUSA PARA CAFÉ**

**11.00 ANA ELIAS PINHEIRO**
(Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra)
"**Dioscórides, *De materia medica*: o Livro II**"

**11.30 ANA MARGARIDA BORGES**
(CLUNL – Universidade Nova de Lisboa; CLC – Universidade de Aveiro)
"**Léxico português nos comentários de Amato Lusitano a Dioscórides**"




## RESUMOS

### ANTÓNIO GUIMARÃES PINTO
(ICHL, DLLP – Universidade Federal do Amazonas)

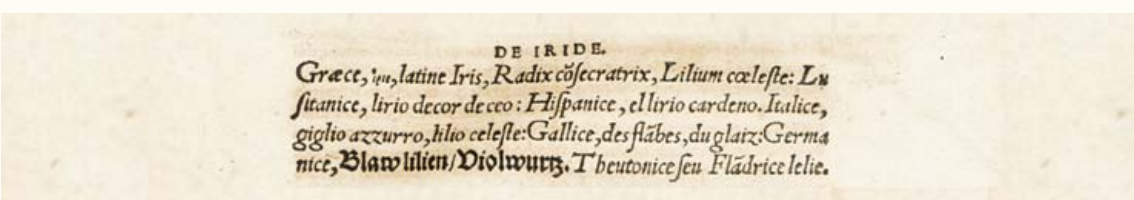
**António Luís e João de Barros: uma aproximação**
O conferencista falará das relações intelectuais que existiram entre o médico e humanista António Luís e algumas figuras gradas da cultura portuguesa do século XVI, sobretudo João de Barros. Esta comunicação surge a propósito da próxima aparição do livro Apostilas a António Luís, no qual pela primeira vez se reúnem, traduzem e editam alguns textos dos quais se conclui a grande intimidade entre o enigmático cristão-novo lisboeta e o autor das *Décadas da Ásia*, do qual aliás também agora se reedita o *Diálogo da viciosa vergonha*.

### ANA ELIAS PINHEIRO
(Centro de Estudos Clássicos e Humanísticos da Universidade de Coimbra)

**Dioscórides, *De materia medica*: o Livro II**
Nascido na zona oriental do império durante o primeiro século da era cristã, Dioscórides terá viajado, como médico das legiões romanas, pela Grécia, Itália, Gália e Península Ibérica, périplo que a sua obra, o *De materia medica*, retomaria, séculos mais tarde, pela mão dos tradutores e comentadores renascentistas, Ermolao Barbaro, Jean Ruel, Marcello Virgilio, Pietro Andrea Mattioli, Amato Lusitano ou Andrés Laguna. Falaremos um pouco deste grande número de edições daquela que terá sido uma das obras científicas mais traduzida, comentada e lida, dos seus tradutores e dos seus leitores.

A obra é um dicionário/tratado farmacológico, dividido em cinco livros, organizados segundo as propriedades das diferentes substâncias elencadas, descrevendo a sua origem e características, enumerando as propriedades terapêuticas que lhes estão associadas e a sua forma de aplicação e, por vezes, de preparação e de preservação, num total de 827 entradas.

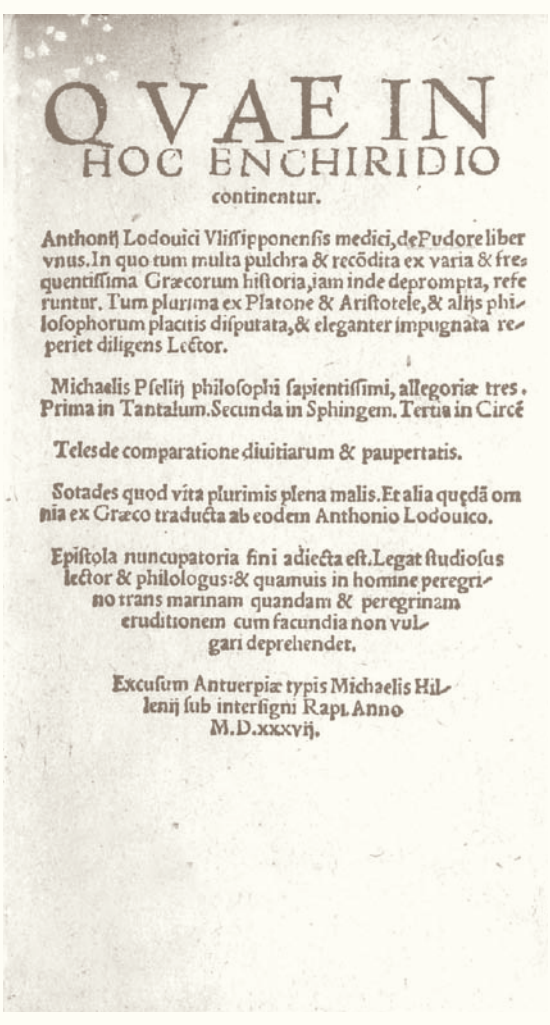
Dedicar-nos-emos em particular ao segundo Livro, que apresenta 186 entradas sobre animais dos quais se podem extrair remédios medicinais; mel, leite, gordura, cereais e/ou vegetais, e algumas ervas com idênticas propriedades, e aos desafios da sua tradução.


DE IRIDE.
Græce, ἴρις, latine Iris, Radix cõsecratrix, Lilium cœleste: Lusitanice, lirio decor de ceo: Hispanice, el lirio cardeno. Italice, giglio azzurro, lilio celeste: Gallice, des flãbes, du glaiz: Germanice, Blaw lilien/Violwurtz. Theutonice seu Flãdrice lelie.

### ANA MARGARIDA BORGES
(CLUNL – Universidade Nova de Lisboa; CLC – Universidade de Aveiro)

**Léxico português nos comentários de Amato Lusitano a Dioscórides**
A medicina e outras áreas mais directamente a ela associadas, como a botânica e a farmácia, constituíram os âmbitos científicos que, ancorados nos novos recursos de difusão da escrita, mais potenciaram, em finais do século XV e inícios do século XVI, a produção e divulgação de catálogos, inventários, dicionários e outras obras de diferente índole na sua concepção e estrutura, que correspondem, na sua grande maioria, à recuperação dos textos clássicos greco-latinos.
Do abundante número de repertórios no campo da terminologia médica, botânica e farmacológica de maior difusão nos circuitos culturais europeus, abordaremos especialmente os comentários do médico português Amato Lusitano (1511-1568) ao tratado *De materia medica* de Dioscórides. Publicadas no estrangeiro, por força do exílio, mas conhecidas e divulgadas em Portugal, as suas duas obras – *Index Dioscoridis* (Antuérpia, 1536), *In Dioscoridis Anazarbei De medica materia enarrationes* [...] (Veneza, 1553) – constituem um marco na história da terminologia botânica em língua portuguesa, que figura pela primeira vez num repertório plurilingue impresso a par das emergentes línguas vernaculares.

O projecto de I&D «Dioscórides e o Humanismo Português: os Comentários de Amato Lusitano» tem como objectivo principal a edição e tradução para português dos dois livros que Amato Lusitano dedicou ao comentário do tratado grego «De materia medica» de Dioscórides, ou seja, o «Index Dioscoridis» (Antuérpia, 1536) e as «In Dioscoridis Anazarbei de medica materia libros quinque... enarrationes» (Veneza, 1553). Está prevista, também, a tradução de mais duas obras directamente correlacionadas com os livros do médico português: a montante, a do próprio tratado grego de Dioscórides sobre a matéria médica; a jusante, a do livro intitulado «Apologia aduersus Amathum Lusitanum» (Veneza, 1558) da autoria do humanista Pietro Andrea Mattioli. Na execução deste projecto está envolvida uma vasta equipa de investigadores, proveniente de seis universidades portuguesas (Aveiro, Católica, Coimbra, Madeira, Minho e Porto) e uma brasileira (Universidade Federal do Amazonas), composta por tradutores (do Grego e do Latim) e especialistas das ciências mais directamente relacionadas com a matéria médica (Botânica, Farmácia, Física, Geologia, Medicina e Química).




### António Andrade
(Investigador Responsável)

Universidade de Aveiro
Centro de Línguas e Culturas
aandrade@ua.pt

Organização no âmbito do projecto de I&D "Dioscórides e o Humanismo Português: os Comentários de Amato Lusitano", do Centro de Línguas e Culturas da Universidade de Aveiro, financiado por Fundos FEDER através do Programa Operacional Factores de Competitividade – COMPETE e por Fundos Nacionais através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCOMP-01-0124-FEDER-009102).

***Organização:***
universidade de aveiro departamento de línguas e culturas — dlc — Centro de Línguas e Culturas

***Apoios:***
FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia — COMPETE — QREN Quadro de Referência Estratégico Nacional — União Europeia Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional